

Compreender as relações do ambiente escolar é de vital importância quando se pensa em construir uma educação democrática. Nesse contexto, o livro didático é um dos elementos que atua nesse processo. No caso da Educação Física, poucos são os livros didáticos elaborados. O presente estudo busca compreender as representações de corpo, gênero e sexualidade que aparecem no Livro Didático Público de Educação Física no Ensino Médio (Educação Física / vários autores – Curitiba: SEED-PR, 2006 – 248 p.). Considerando que as imagens de corpo, gênero e sexualidade, contidas nos livros didáticos tornam-se relevantes, pois as suas representações podem servir como produção/reprodução de significados na construção das identidades dos alunos, foi realizada uma análise do referido livro, chegando-se às seguintes conclusões: 1) As imagens apresentadas no livro são carregadas de significados, que reforçam a reprodução da norma da heterossexualidade no espaço escolar; 2) Mesmo que, em seus textos, haja o questionamento da norma corporal hegemônica, as imagens corporais apresentadas no livro vinculam-se a idéia do corpo esteticamente perfeito, ou à busca por ele (exemplo: imagens de indivíduos insatisfeitos com o corpo, buscando vitaminas, dietas e exercício); 3) Privilegia-se a prática corporal segundo o gênero (exemplo: homens praticando atividades tradicionalmente masculinas, como lutas e futebol; e mulheres praticando atividades delicadas como a dança); 4) A sexualidade é silenciada e quando aparece reforça o sexismo relacionando à mulher como objeto sexual. Assim, o livro apresenta uma norma, na qual homens e mulheres possuem um único modo de ser, muito bem demarcado e definido; apesar do texto não reforçar essas questões, suas imagens as reforçam.